

REVISTA NJINGA & SEPÉ



Revista Internacional De Culturas,
Línguas Africanas e Brasileiras



ISSN: 2764-1244

Vol.2, nº 1, 2022

© 2022 Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou duplicada com fins comerciais. Platform & Workflow by OJS/PKP. Acomodado na página: www.revistas.unilab.edu.br

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da Unilab
Catalogação de Publicação na Fonte

N659

Njinga & Sepé : Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. -
Ano 1, n. 1 (2021)- . - São Francisco do Conde, BA: Instituto de
Humanidades e Letras dos Malês, Unilab, 2021- .
v.

Editor: Alexandre António Timbane.

Co-editores: Denise Silva, Ezra Alberto Chambal Nhampona, Kelly Priscila Lóddo
Cezar, Manuel da Silva Domingos e Maria Goreti Varela
Freire Silva.

ISSN 2764-1244.

1. Linguagem e cultura - Periódicos. I. Timbane, Alexandre António (Ed.).

BA/UF/BSCM

CDD 405

Ficha catalográfica elaborada por Bruno Batista dos Anjos, CRB-5/1693



UNILAB

Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira

Reitor

Roque do Nascimento Albuquerque

Vice-Reitora

Cláudia Ramos Carioca

Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

Fátima Maria Araújo Bertini

Pró-Reitoria de Graduação

Geranilde Costa e Silva

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

José Olavo da Silva Garantizado Júnior

Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais

Artemisa Candé Monteiro

Diretor de Tecnologia da Informação

Giancarlo Cardoso Vecchia

Diretor do Instituto de Humanidades e Letras

Pedro Acosta Leyva

Diretora do Campus dos Malês-Bahia

Mírian Sumica Carneiro Reis

Editor-Chefe da Revista Njinga & Sepé

Alexandre António Timbane

Equipe Editorial

Editor-chefe

Alexandre António Timbane (Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)

Coeditores

Denise Silva (Universidade Federal da Grande Dourados e Instituto de Pesquisa da Diversidade Intercultural, Brasil-Línguas e cultura indígenas brasileiras)

Ezra Alberto Chambal Nhamposa (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique-Cultura e Línguas bantu)

Kelly Priscila Lóddo Cezar (Universidade Federal do Paraná, Brasil-Cultura e Línguas de Sinais)

Manuel da Silva Domingos (Universidade Agostinho Neto, Angola-Línguas e culturas africanas)

Maria Goretti Varela Freire Silva (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde-Crioulos de base lexical portuguesa)

Conselho Científico - Membros Honorários

Abdelhak Razky (Universidade Federal do Pará, ILC/PPGL- UFPA, Brasil)

Amália de Melo Lopes (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)

Angel Humberto Corbera Mori (Universidade de Campinas, Brasil)

Armindo Atelela Ngunga (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Bayo Omolola (Department of World Languages and Cultures, Howard University, USA)

Bento Siteo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Cristina Martins Fargetti (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)

Cristine Gorski Severo (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)

Eduardo de Almeida Navarro (Universidade de São Paulo, Brasil)

Elsa Pinto (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)

Eugeniusz Rzewuski (Univ. de Varsóvia, Departamento de Línguas e Culturas Africanas)

Francisco Topa (Universidade do Porto, Portugal)

Geraldo Manuel Garcia Chinchay (Universidade Nacional Federico Villarreal, Perú)

Gilvan Müller de Oliveira (Universidade Federal de Santa Catarina, Cátedra UNESCO, Brasil)

Habiba Naciri (Université Mohamed-V, Rabat-Agdal, Marrocos)

Hildo Honório do Couto (Universidade de Brasília, Brasil)

Hildizina Norberto Dias (Universidade Pedagógica de Moçambique)

Isabel A. Santos (Universidade de Coimbra, Portugal)

João Kissunji Artur Alberto João (Ministério da Educação de Angola, Angola)

Luiz Carlos Cagliari (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)

Malcolm Coulthard (Aston University/UK & University of Birmingham, Inglaterra)

Marcia Maria Damaso Vieira (Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Margarida Maria Taddoni Petter (Universidade de São Paulo, Brasil)

M'bare N'gom (The James H. Gilliam, Jr. College of Liberal Arts Morgan State University, USA)

Nada El Ahib (Université Mohamed-V Rabat-Agdal, Marrocos)

Nadia Tadlaoui (Université Mohamed-V Rabat-Agdal, Marrocos)

Nélia Maria Pedro Alexandre (Universidade de Lisboa-Portugal)

Paulo Alexandre Castelão Vaz de Carvalho (Universidade Católica Portuguesa, Portugal)

Ozouf Sénamin Amedegnato (University of Calgary, Canada)

Paul O'Neill (University Shiffeld, Inglaterra)

Pere Conellas Casanova (Universidade de Barcelona, Espanha)

Peter Paul Wellfens Lorenzo (Inst. de Invest. e Desenvolvimento em Política Linguística, Brasil)

Rosa Rodrigues (Universidade de Heideberg, Alemanha)

Rosane de Andrade Berlinck (Univ. Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)

Ronice Müller de Quadros (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)

Rosangela Morello (Inst. de Invest. e Desenvolvimento em Política Linguística, Brasil)

Soulymane Bachir Diagne (Columbia University, USA)

Tania Conceição Clemente de Souza (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Vicente Paulino (Universidade Nacional de Timor Lorora'e, Timor Leste)

Ximbani Eric Mabaso (University of South Africa, África do Sul)

Conselho Científico

Adriana Viana Postigo Paravisine (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil)
Afonso Teca (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Alexander Yao Cobbinah (Universidade de São Paulo, Brasil)
Altaci Corrêa Rubim (Universidade de Brasília, Brasil)
Ana Karina Tavares Moreira (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)
Ananda Machado (Universidade Federal de Roraima, Brasil)
Andérbio Márcio Silva Martins (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil)
Antônio Carlos Santana de Souza (Universidade de Estado de Mato Grosso, Brasil)
Artinésio Saguete Widnesse (Inst. Sup. de Ciências e Tecnologia de Moçambique)
Artur Garcia Gonçalves (Universidade de Brasília, Brasil)
Áurea Cavalcante Santana (Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil)
Basilele Malomalo (Univ.de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)
Bruno Okoudowa (École Creusot & Buffalo University, Canada)
Clara Eliaabeth Chávez Suazo (Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazan, Honduras)
Daniel Perez Sassuco (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Davi Borges de Albuquerque (Universidade Federal de Goiás, Brasil)
David Langa (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Delton Aparecido Felipe (Universidade Estadual de Maringá, Brasil)
Dionei Moreira Gomes (Universidade de Brasília, Brasil)
Domingas Monte (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Emanuel Correia Pina (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)
Felix Rondon Adugoenau (Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil)
Fernando Tavares (Centro de Estudos Africanos-UNILAB, Brasil)
Gabriel Barros Viana de oliveira (Universidade de Brasília, Brasil)
Gervásio Absolone Chambo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Hemerson Vargas Catão (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil)
Henrique Orlando Mateus (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Hounnoui Christian Coffi (Université de Nantes, Laboratoire CRINI, França)
Ilídio Enoque Alfredo Macaringue (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil)
Inocente Luntadila Nlandu (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Jean-Arsène Yao (Université Félix Houphouët-Boigny, Costa de Marfim)
João Muteteca Naege (Universidade Lueji A'Nkonde, Angola)
Jorge Kapitango (Universidade Agostinho Neto, Angola)
José Gil Vicente (Universidade Federal de Amazonas, Brasil)
Leonarda Jacinto José Maria Menezes (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Marcelo Nunes (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)
Márcio Undolo (Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela, Angola)
Mateus Cruz Maciel de Carvalho (Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de SP, Brasil)
Maxwell Gomes Miranda (Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil)
Nassima Moussaoui (Université Ali Lounici, BLIDA 2, Algérie)
Nelsa João Nhantumbo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima, Brasil)
Priscila Alyne Sumaio Soares (Univ. Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)
Rogério Matis (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brasil)
Rosalina Zamora Jorge (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Sabrina Rodrigues Garcia Balsalobre (Univ. de Integ. Internac. da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)
Silvana Aguiar dos Santos (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)
Sílvia Lucia Bigonjal Braggio (Universidade Federal de Goiás, Brasil)
Valéria Faria Cardoso (Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil)
Wondwonssen Alemayehu Haile (University of Ethiopia)

Consultores ad hoc especializados/Pareceristas/Avaliadores

André Artur Dalama Tchipaco (Universidade Cuito Cuanavale, Angola)
Aurora Almeida de Miranda Leão (Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil)

Ayawovi Djidjogbe Fanho (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Togo)
Bernardo Sacanene (Escola Superior Pedagógica do Bengo, Angola)
Bernardino Valente Calossa (Universidade Católica de Angola, Angola)
Botelho Isalino Jimbi (Instituto Superior de Ciências da Educação em Benguela-Angola)
Clara Elizabeth Chavez Suazo (Universidade Pedagógica, Honduras)
Crisófia Langa da Camara (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Dabana Namone (Pesquisador Independente, Guiné-Bissau)
Davety Mpiuka (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
David Zefanias Chonane (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Dinis Vandor Sicala (Instituto Superior de Ciências da Educação em Benguela-Angola)
Euclides Victorino Silva Afonso (Universidade do Estado da Bahia, Brasil)
Ezequiel Pedro José Bernardo (Universidade Onze de Novembro, Angola)
Fábio José de Abreu Moura (Universidade Federal de Pernambuco, Brasil)
Faustino Moma Tchipesse (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Fernando Rafael Chongo (Universidade Púnguè, Moçambique)
Fortunato Pedro Talani Diambo (Escola Pedagógica da Lunda-Norte/Universidade Lueji A'Nkonde, Angola)
Francisco Alerrandro da Silva Araújo (Universidade de Campinas, Brasil)
Gervásio Absolone Chambo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Helânia Thomazine Porto (Universidade Estadual da Bahia, Brasil)
Hermínio Ernesto Nhantumbo (Escola Superior de Jornalismo, Moçambique)
Hilário Sabonete Nhambalo (Direção Provincial da Educação de Cunene, Angola)
Iara Aparecida Garcia (SRE-MG, Brasil)
Joaquim João Martinho (Escola Superior Pedagógica do Bengo, Angola)
Jonathan da Rocha Silva (Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales, Argentina)
José Cossa (Academia de Ciências Policiais, Moçambique)
Karina Mendes Nunes Viana (Universidade de Brasília, Brasil)
Karla Ferraz dos Anjos (Universidade Federal da Bahia, Brasil)
Leandro Andrade Fernandes (Universidade Federal de Uberlândia, Brasil)
Letícia de Almeida Barbosa (Universidade Estadual Paulista, Brasil)
Lígia Scarpa Bensadon (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Brasil)
Lúcia Maria Barbosa Lira (Universidade Federal do Amazonas, Brasil)
Lucivânia Rodrigues da Silva (Universidade Federal do Tocantins, Brasil)
Luís Ausse (Universidade Católica de Moçambique, Moçambique)
Luís Chimuco (Instituto Superior João Bosco, Angola)
Manuela Garrett Benedito (Televisão Pública de Angola)
Mara Gonzalez Bezerra (Centro Universitário Leonardo da Vinci, Brasil)
Marcelo Alexandre Teodoro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil)
Márcio Edu da Silva Undolo (Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela, Angola)
Mariana Eunice Alves de Almeida (Universidade Federal do ABC, Brasil)
Mary Ane De Souza (Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Brasil)
Nanci Araújo Bento (Universidade Federal da Bahia, Brasil)
Narciso Homem (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Norma Beatriz Reynoso (Instituto Pre-Universitário San Pablo- Tucumán, Argentina)
Pamela Tais Clein Capelin (Universidade Estadual de Maringá, Brasil)
Rajabo Alfredo Mugabo Abdula (Serviço Nacional de Investigação Criminal, Moçambique)
Ruan Sousa Diniz (Instituto INFNET/Instituto Idor, Brasil)
Sheila Perina de Souza (Universidade de São Paulo, Brasil)
Silas Fiorotti (Centro Universitário FMU, Brasil)
Sóstenes Valente Rego (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal)
Stanley Cunha Teixeira (Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil)
Thiago Evangelista Dos Santos (Universidade de Brasília, Brasil)
Vanússia Amorim Pereira dos Santos (Instituto Federal de Alagoas, Brasil)
Wyclife Ong'eta Mose (Kenyatta University, Kenya)

Tradutores/Intérpretes de Línguas africanas e Brasileiras

Ana Cristina Pereira da Silva (Sec.de Educação de São Francisco de Conde, Bahia, Brasil/Libras)
 Andrea Carolina Bernal Mazacotte (Universidade Estadual Oeste do Paraná/Libras)
 António Paulo Cuionja (Escola Superior Pedagógica de Bié, Língua Umbundu, Angola)
 Cátia Manuel (Universidade Federal de Santa Catarina/ Crioulo)
 Danilo da Silva Knapik (Universidade Federal do Paraná/Libras)
 Emídio Jeremias Jossué (Escola Superior Pedagógica de Bié/Língua Umbundu, Angola)
 Ester Tembe (Hospital Central do Maputo, Língua Moçambicana de Sinais, Moçambique)
 Eziom-Geber Emmanuel Gusmão Palmeira Limeira (Libras)
 Itaciara de Oliveira do Carmo da Silva (Sec. de Educação de São Francisco de Conde, BA, Libras)
 Jéssica Gonçalves Honório (Universidade Federal do Paraná/Libras)
 Klicia de Araújo Campos (Universidade Federal do Paraná, Libras)
 Laurindo Machado (francês, inglês/ Moçambique)
 Marco Barone (Universidade Federal de Pernanbuco/ Francês, inglês, /italiano/ Itália)
 Moussa Diabate (Universidade de São Paulo, Université de Bamako, Mali)
 Nuno Rodriguez Tchailoro (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)
 Pansau Tamba (Universidade Pan-Africana/ crioulo, francês, inglês/ Camarões)
 Paulo Henrique Pereira (Universidade Federal do Paraná/Libras)
 Segunda Cá (Universidade Federal do Paraná/crioulo e francês/ Guiné-Bissau)
 Wagner silva Machado (Universidade Federal do Paraná, Libras)

Design de imagens e capa

Leonardo Fotchizes (UNILAB)
 Alexandre Alejota Sapalo (UNILAB)

Logotipo da Revista

Anderson Nowogrodzki da Silva (UnB)

Instituições de apoio:



Indexação, base de dados e bibliotecas



SUMÁRIO

Apresentação da edição "A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo"- Nelson Mandela (1918-2013).....	12-15
Seção I-Artigos inéditos e traduções/interpretações	
Reflexões sobre o ensino de língua apiaká e da língua portuguesa na aldeia indígena Mayrob do Brasil/ Reflections on the teaching of the Apiaká language and the Portuguese language in the Mayrob indigenous village of Brazil, Ivanete Crixí, Ronélia do Nascimento, Alceu Zoia	16-34
Ensino bilíngue como desafio e passos para mais inclusão no sistema de ensino angolano: Caso Lunda-Norte 2019 -2020 * Longeso mu malimy aali mumu kweseka nyi kukungila eswe ha ulongeso mwangola. Kutala ha Lunda wa Kusango 2019-2020, Albano Agostinho Eduardo	35-57
Práticas de avaliação no processo de ensino e aprendizagem na Escola Superior Ulongué: Cidade de Maputo * Assessment practices in the teaching and learning process at Escola Superior Ulongué (ESU): Maputo City, Olga Judite Jamisse	58-74
As implicações do tradicionalismo no processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa no Colégio nº13 do Dundo * Maliji akulu aku longesela nawo laka lyia Phutfu ku Colégio nº13 mu limbo lia Dundo (Angola), José Corindo Muaquixe	75-91
Parcerias locais e qualidade de ensino nas escolas primárias públicas em Moçambique: desafios e possibilidades em tempos de Covid-19 * Vuhisekeli migangeni ni kuyampsisa ka jondzo esvikolweni sva mfumu wa Musambiki: matshamela ni mayendlela enkameni wa Covid-19, Fernando Rafael Chongo	92-107
Análise sintática de frases simples e complexas: estudo aplicado aos alunos da 10. ^a classe da Escola do Magistério do Lucapa-Angola * Syntactic analysis of simple and complex sentences: a study applied to students of the 10th grade of the Escola do Magisterio do Lucapa-Angola, José Corindo Muaquixe, Domingos Njamba Yeta	108-129
Quando as máscaras da colonialidade começarão a cair na Guiné-Bissau? Debates sobre a descolonização do sistema educativo * When will the masks of coloniality begin to fall in Guiné-Bissau? Debates on the decolonization of the education system, Paulo Anos Té	130-146
Ensino de português L2 e formação de professores em Guiné-Bissau: algumas considerações sobre o uso de textos literários, Davi Borges de Albuquerque, Júlio Mário Siga	147-168
Algunas cuestiones teórico-metodológicas sobre la formación vocacional y la	

orientación profesional pedagógica * Algumas questões teórico-metodológicas sobre a formação vocacional e a orientação profissional pedagógica, José Luis Gotay Sardiñas, André Artur Dalama Tchipaco	169-187
Integração curricular dos saberes locais: relação escola-comunidade local * Curriculum integration of local knowledge: school-local community relationship, Verónica Joaquim Sibinde Mpanda	188-205
Identidades culturais e educação no mundo globalizado * Identidadis culturas i educason na mundu globalizadu, Pascoal Jorge Sampa	206-224
O ritmo musical RAP como mecanismo de protesto no ensino guineense e brasileiro * The musical rhythm RAP as a protest mechanism in Guinean and Brazilian education, Paloma Virgens Santiago, Alexandre António Timbane	225-246
A língua de especialidade: um olhar sobre o português jurídico, tendências e desafios em Angola * La langue de spécialité: regard sur le portugais juridique, tendances et défis en Angola, João Muteteca Naege	247-256
A língua e a cultura: uma abordagem sobre o português guineense * La langue et la culture: une approche sur le portugais guinéen, Vaz Pinto Có.....	257-272
Variação fonológica no sistema pronominal do kriol: o caso de "bu" * Variason fonológica na sistema pronominal di kriol: cazu di bu, Abdulai Danfá	273-287
Proposta de harmonização ortográfica da toponímia de Angola: caso do município do Cuito- Angola * Ocisimilo congongela lyetayiwo lyolonduko vofeka Yongola: Ocindekase covoluhumba Wokwitu, Martins Kamulengo Siluqui Laurindo	288-312
O uso dos pronomes pessoais do caso reto na variedade futa-fula da Guiné-Bissau * Hutorgol pidji lontotodi tagado ê nder yeutere ka pular Guiné-Bissau, Mamadu Saliu Djaló	313-324
Consciência Linguística em Cokwe: estudo realizado aos munícipes da Zona 1 da Centralidade do Musungue/Dundo (Angola) * Malindjekela a laka lia Cokwe: kukimba malongeso akimbile kuli enha lia mu limbo litango (1) lia ku musunge wa ndundu (Angola), José Corindo Muaquixe	325-345
A Literariedade vs. a (a)Ngolanidade: perspectivas decoloniais para refundar (a)ngola, Gaspar Alexandre Ginga, João Domingos Pedro	346-370
A poesia de Noémia de Sousa: uma descrição da mulher moçambicana em "Sangue negro" * Awon ewi ti Noémia de Sousa: apejuwe ti obinrin Mozambique ni "Sangue negro", Francisca Jocineide de Alencar Silva, Josyane Malta Nascimento	371-388
Agostinho Neto, um poeta social * Agostinho Neto, nsonekiwa kimvuka muna kufica, Regina Helena Pires de Brito e Camila Concato	389-402

O comércio do açúcar e os desmandos da oligarquia, em São Francisco do Conde (BA), a partir do início do século XIX * EL comercio del azúcar y los desmandos de la oligarquía, en São Francisco do Conde (BA), desde principios del siglo XIX, Albérico Conceição Santos	403-426
Guia De Fontes- Sociedade, Açúcar- São Francisco Do Conde (BA) * Guía de fuentes, sociedad y azúcar en São Francisco do Conde (BA), Albérico Conceição Santos	427-443
Valeurs transtemporelles africaines: maillon epicentral pour l'ecole congolaise* African transtemporal values: epicentral link for the Congolese school, Aimée Noëlle Gomas	444-456
L'utilisation des langues nationales dans le systeme scolaire en Angola: perspectives ou problematique d'une planification linguistique * O uso das línguas nacionais no sistema escolar em Angola: perspectivas ou problemas do planeamento linguistic, Anselmo Ilunga	457-475
A morfologia derivativa dos arabismos da botânica no português Europeu * La morphologie dérivée des arabismes de botanique en portugais européen, Nadia Tadlaoui	476-488
A inclusão curricular de alunos com Necessidades Educativas Especiais em Países de Língua Portuguesa: Análise de casos de Portugal, Brasil e Moçambique * Ku katsa ka kharikhulamu ya swichudeni leswi nga na Swilaveko swo Hlawuleka swa Dyondzo eka Matiko lama vulavulaka Xiputukezi: Nxopaxopo wa milandzu ku suka ePortugal, Brazil na Mozambique, Nehemia Gilberto Zandamela, Dionísio Luís Tumbo	489-506
Lutas hegemônicas em torno do posicionamento discursivo e social das línguas africanas de Angola: Uma reflexão crítica e decolonial * Ovoyaki vandisiwa lovisoko vyavelako kongusu kwenda kokuvyala ndomo catamba kokwavela omangu yesesamelo kwalimi vutundasonde wofuka co Afrika von Ngola: Esembi lyusipulwi okupisila pokupwa kusoma wacikolonya, Carolina Archer	507-524
Aquisição e aprendizagem duma segunda língua na criança e no adulto * Ku kuma na ku dyondza ririmi ra vumbirhi eka vana na vanhu lavakulu, David Zefanias Chonane	525-536
Entre o que se fala e o que se ensina: uma abordagem pedagógico-didático no ensino angolano, João Domingos Pedro, Celestino Domingos Katala e Alexandre António Timbane	537-556
"Quo Vadis" Língua Portuguesa? Amélia Arlete Mingas	557-565

Seção II - Entrevistas, resenhas de livros

Resenha do livro "A Identidade Linguística Brasileira e Portuguesa: Duas Pátrias,

Uma Mesma Língua?”, Lucas Augusto Cabi	566-569
Resenha do livro O conhecimento da língua: desenvolver a consciência linguística, José Corindo Muaquixe	570-573

Seção III - Poesias e letras de canções populares

Xihundla xa mbilu, Pr. Marcos Macamo (Vídeo: https://youtu.be/1wA_ukNCAhQ)	574-579
Entre cafundó e muvuca, a antropofagia simbólica, Marcelo Calderari Miguel	580-586
Descolonizámos! Ezra Chambal Nhampoca	587-588
Meme África: Mãe África, Abel Abraão Mwaulange	589-595
Moçambique, Mabjeca Tingana (Video: https://youtu.be/_KmKI0Fxp5M).....	596-597
Fala, Majeté! Sete Chaves de Exu, João Baptista Gime Luís	598-601
Coletânea de poemas de Moçambique, Elizabeth Mariana Alfredo Capathia Nahia, José Luis Dias	602-605
Poesia da cultura cokwe, Benjamim Joaquim Muanauta Marouf	606-607

Seção IV - Relatos de experiências, fotos, receitas, ritos e festividades

Mensagem do Prof. Dr. Eugeniusz Rzewuski por ocasião da homenagem feita no e- book “Estudos linguísticos e literários sobre Moçambique”, Eugeniusz Rzewuski	608-613
Génesis y desarrollo del II Coloquio Internacional-taller representaciones de los africanos y personas de ascendencia africana en los manuales escolares, perspectivas afro-descoloniales, apuestas prácticas y teóricas. Un evento truncado, Eugenio Nkogo Ondó	614-652

Seção V – Provérbios, tabus e mitos

Línguas e identidades: Um ensaio sobre as representações identitárias de Hugh Masekela, Óscar Fumo	653-665
---	---------

Seção VI - Línguas de sinais

Escrevendo em Língua Brasileira de Sinais-Libras/ Elis, Mariângela Estelita Barros (Vídeo: https://youtu.be/8qVXFg3xHcE)	666-667
Língua gestual angolana, João de Albertina Américo Cabeia Sachizembo (Vídeo: https://youtu.be/veVh0SL_5IM)	668-669

Apresentação da edição "A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo"- Nelson Mandela (1918-2013)

A **Revista Científica Njinga & Sepé (ISSN: 2764-1244)** lança o **volume 2, Nº 1, 2022** com a temática "a educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo"- Nelson Mandela (1918-2013). Este número é dedicado à **EDUCAÇÃO e homenageia Nelson Mandela (1918-2013)** grande líder africano que sempre teve uma preocupação positiva sobre a educação. A frase de Mandela visa chamar atenção ao mundo para que a educação seja prioritária nas políticas públicas se realmente pretendemos fazer diferença no mundo.

Esta publicação reúne pesquisas sobre a educação nas áreas da Literatura, Linguística, Filosofia, História, Pedagogia e Cultura. A educação é fundamental para todas sociedades, daí que é necessário o estabelecimento de políticas educacionais consistentes, para além de investimentos em infraestruturas e na formação de profissionais qualificados para que se possa atender as demandas de cada realidade. A publicação chama atenção para que a sociedade respeite a educação dando prioridade, pois ela é um direito humano, de acordo com Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). A citação de Nelson Mandela serve de inspiração para que possamos avançar para a redução do analfabetismo no Brasil, na África e no mundo possibilitando o resgate das línguas em perigo por meio da educação bilíngue.

Joseph Ki-Zerbo (2006, p.83), em sua obra "Para quando África" argumenta que a "ciência sem consciência é ruína da alma e do corpo". Isso significa que não podemos desenvolver sem pensarmos numa educação endógena que se aproxima a nossa realidade, aos contextos locais. Três artigos desta edição levantam essa problemática, chamando atenção para o desenvolvimento do currículo local. Muitos dos artigos aqui publicados sustentam a ideia de que o professor precisa de ser criativo, transformando o currículo oferecido pelo Ministério da Educação em currículo que atenda as necessidades dos alunos. Ki-Zerbo (2006, p.152) não crê "que se possa alfabetizar africanos sem recorrer as línguas africanas". Não existem línguas inferiores a outras, por isso que os professores Ivanete Crixí, Ronélia do Nascimento e Alceu Zoia (Artigo 1) pensam a educação com base da língua indígena apiaká, como estratégia de não desligar o aluno do seu contexto, uma vez que é pela língua que a criança, o aluno, o estudante interpretam o mundo.

O número é composto por 31 artigos (para seção I), duas resenhas (para a seção II), oito poesias (para a seção III) sendo duas acompanhadas de vídeo, dois relatos de

experiências (para a seção IV), um texto sobre mitos (na seção V) e dois vídeos para a língua de sinais (seção VI). Esta edição recebeu-se contribuições de pesquisa vindos de Moçambique, Brasil, República de Congo, Angola, Cuba, Portugal, Zimbábwe, Polônia, Colômbia, Guiné-Bissau, Guiné-Equatorial e Marrocos. Os autores e autoras são estudantes da graduação e pós-graduação, docentes, investigadores e outros profissionais qualificados pertencentes a diversas instituições de ensino superior.

Os textos possuem marcas da originalidade da variedade, o que quer dizer que a edição valorizou as variações do português faladas na lusofonia. Sabemos que não existe uma variedade melhor que a outra, por isso, a Revista Njinga & Sepé valoriza todas as variedades sem exceção. A revista valoriza resumos em diversas línguas africanas, brasileiras e europeias, por isso é de suma importância que todas as línguas tenham o mesmo valor, tal como a Declaração Universal dos Direitos Linguísticos (1996) nos chama atenção nos artigos 8, 9 e 10:

(i) Artigo 8.º 1. Todas as comunidades linguísticas têm o direito de organizar e gerir os seus próprios recursos, com vista a assegurarem o uso da sua língua em todas as funções sociais. 2. Todas as comunidades linguísticas têm o direito de dispor dos meios necessários para assegurarem a transmissão e a projeção futuras da língua.

(ii) Artigo 9.º Todas as comunidades linguísticas têm direito a codificar, estandardizar, preservar, desenvolver e promover o seu sistema linguístico, sem interferências induzidas ou forçadas.

(iii) Artigo 10.º 1. Todas as comunidades linguísticas são iguais em direito.

Espera-se que nas próximas publicações haja publicações em línguas indígenas brasileiras, em línguas africanas como forma de revitalizá-las e torná-las línguas de expressão de contextos científicos. Essas línguas **minorizadas**, que em muitos momentos não são línguas oficiais, poderão ganhar voz nesta revista porque isso traz autoestima e evita preconceito linguístico, para além de evitar que fiquem sem registro. Pela primeira vez nesta revista recebemos a contribuição em vídeo da Profa. Dra. Mariângela Estelita Barros (Universidade Federal de Goiás) que nos mostrou como se pode escrever em Língua Brasileira de Sinais (Elis). De Angola recebemos e publicamos o vídeo introdutório à Língua Gestual Angolana (LGA) que foi gravado pelo estudante João de Albertina Américo Cabeia Sachizembo da Universidade Agostinho Neto. A Revista Njinga & Sepé Incentiva para que os artigos em Línguas de Sinais sejam enviados em forma de vídeo, em Elis ou outra forma oficial da língua de sinais. Haverá

espaço para a publicação. Todo(a)s são bem vindo(a)s em nome da cultura, das línguas e da ciência!

Este número recebeu o discurso do Prof. Dr. Eugeniusz Rzewuski, linguista polaco que tanto contribuiu para os estudos das línguas bantu em África com maior ênfase para Moçambique e Angola. Mwalimu Rzewuski foi homenageado no e-book “Estudos Linguísticos e Literários sobre Moçambique” organizado pela Profa. Dra. Crisófia Langa da Câmara (UEM) e pelo Prof. Dr. Alexandre António Timbane (UNILAB). O e-book disponível na biblioteca da UNILAB: <https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/2604>

Este número apresenta um grande relato científico do Prof. Dr. Eugenio Nkogo Ondó (Guiné-Equatorial), filósofo africano que com o seu saber contribuiu para o entendimento da Filosofia africana, em especial a Filosofia bantu com estudos e pesquisas que podem ser consultados no link: <https://eugenionkogo.es/en/home/>. Parabéns professor Nkogo pela sua produção científica.

Mais uma vez, publicamos um texto inédito a título póstumo da Profa. Dra. Amélia Arlete Mingas (UAN) como forma de torná-la cada vez mais presente, assim como valorizar as pesquisas e reflexões sobre a Linguística angolana. Estas publicações póstumas vivam elevar os feitos da Dra. Amélia Arlete Mingas que muito deu para o crescimento da Linguística em Angola. As publicações póstumas foram autorizadas pela família da Professora. Para mais informações sobre estudos e pesquisas da Dra. Mingas, por favor consultar no link: <https://ameliamingas.org/>

Quanto as oito poesias não há nada para se dizer. Os textos falam por si. Leia-os. Os sentimentos, as imaginações e os desejos acompanham toda a expressão literária. Usando as línguas maternas, os autores conseguiram expressar as suas angústias e alegrias, para mostrar que toda língua é capaz de expressar ideias e sentimentos. Nada impede. Esperamos que nas próximas edições possamos ter poesias (vídeos) em línguas de sinais que ainda estão em ‘dívida’ nesta revista. Os vídeos da declamação das poesias visam mostrar como a sonoridade, o ritmo e as pausas carregam elementos subjetivos que só fazem sentido naquela língua ou naquela variedade. Os ideofones são mais marcados e não podem ser representados num texto escrito. Vale apenas assistir os vídeos para entender in loco.

A revista Njinga & Sepé abriu espaço e oportunidade para que pesquisadores do mundo inteiro tenha a oportunidade de contribuir em suas línguas. Temos trinta e um artigos inéditos publicados nesta edição e não se trata de exagero. Mas sim a manifestação de oportunidade que faltava para muitos pesquisadores, especialmente aqueles que trabalham na África lusófona que não tinham a oportunidade de submeter e

publicar seus trabalhos em revistas científicas. A Revista Njinga & Sepé continua de braços abertos para todos sem exceção. Podem tirar todas pesquisas guardadas nas gavetas. Esta é a sua revista.

Terminamos esta apresentação citando o Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e a União Africano (UA) quando afirmam que o progresso das crianças e da educação na África é o progresso do mundo e que o mundo todo, especialmente nos países menos desenvolvidos devem apostar fortemente na educação para que a médio e longo prazo haja redução significativa do analfabetismo e conseqüentemente a redução da pobreza que é absoluta. Esta ideia nos remete mais uma vez para ideia inicial: a educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar dominar o mundo. Nelson Mandela foi visionário. Por isso dedicamos este número a ele.

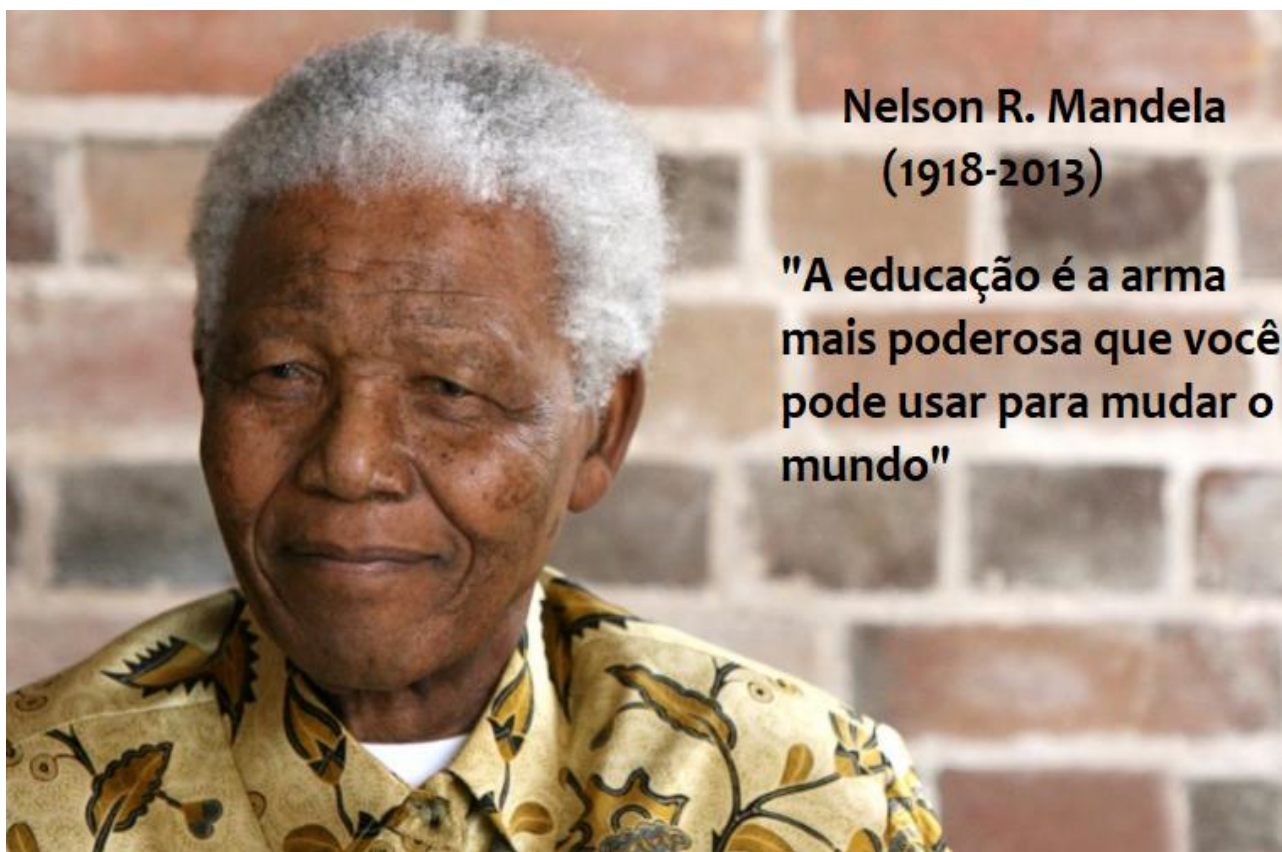


Foto: Alessia Pierdomenico / Shutterstock.com

Referências

INFOESCOLA. Nelson Mandela. Disponível em: <https://www.infoescola.com/biografias/nelson-mandela/>
KI-ZERBO, Joseph. Para quando África? Entrevista com René Holenstein. Trad. Carlos Aboim de Brito. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.
ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos. 1948.
UNESCO. Declaração Universal dos Direitos Humanos. 1996.

Editor do Vol.2, nº 1 (2022)

Alexandre António Timbane

(Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)